

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2335 - 1/3

### A CRIANÇA E O ADOLESCENTE VITIMADOS POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM NATAL – RN/BRASIL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

CAVALCANTE, Eliane Santos<sup>1</sup>  
SILVA, Edilene Rodrigues da<sup>2</sup>  
MACÊDO, Maria Lúcia Azevedo Ferreira de<sup>3</sup>  
SANTOS, Kaline Nunes dos<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Estudo descritivo analítico que teve por objetivo traçar um perfil preliminar da violência doméstica contra a criança em Natal – RN, a partir da coleta de dados do registro de ocorrências e denúncias na Delegacia da Criança e Adolescente do Estado do Rio Grande do Norte e, a associação dessas violências por faixas etárias das vítimas e vínculo com agressores, envolvendo ameaça à vida, ao corpo e a integridade psicológica dessas crianças e adolescentes. Esta pesquisa foi realizada no período de janeiro a julho de 2007. Em estudo epidemiológico nos Estados Unidos da América foi detectado que, aproximadamente 2 mil crianças com idade inferior a 4 anos morrem por ano, decorrente de maus tratos ou negligência (WONG, 1999). No Brasil a violência é apontada desde a década de 1970, como uma das causas de morbi-mortalidade de crianças e adolescentes, despertando uma grande preocupação com essa temática. Segundo dados coletados pelo Laboratório de Estudos da Criança da Universidade de São Paulo entre 1996 e 2004, o número total de casos notificados foi de 110.250, incluindo todos os tipos de violência (física, sexual, psicológica, negligência e a fatal) (WONG, 1999; CHAMIDES, HAZINSKI; 1999). Destes dados, a negligência obteve o maior índice com 44.890 ocorrências (WONG, 1999; CHAMIDES, HAZINSKI; 1999). **OBJETIVO:** Identificar a situação da violência doméstica vitimando crianças e adolescentes na cidade de Natal/RN, a fim de traçar estratégias de apoio às vítimas em parceria com instituições envolvidas na atenção à criança e ao adolescente. **METODOLOGIA:** Foram coletados dados dos boletins de ocorrências e calculadas as prevalências e associação entre variáveis, através da razão de prevalência (RP), com nível crítico de 5 por cento. **RESULTADOS:** Totalizaram 694 registros de violência

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora da EEN-UFRN.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora da EEN-UFRN.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora da EEN-UFRN.

<sup>4</sup> Aluna do 8º Período de Graduação em Enfermagem/FARN.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2335 - 2/3

originados no domicílio. A violência mais freqüente foi o abuso sexual (223), seguido de maus tratos (198). A faixa etária das vítimas foi de 0 a 17 anos, sendo 256 do sexo masculino e 436 do feminino, além de dois casos em que o sexo não foi identificado. Quanto à região da cidade de Natal onde houve a ocorrência, constatou-se a prevalência na Zona Norte com 109 casos, seguido de Zona Oeste com 95. A principal forma de denúncia foi a anônima, totalizando 272. Os principais agressores para maus tratos foram as mães; para estupro o padrasto "outros familiares/agressores"; a violência sexual foi prevalente entre todas as categorias de agressores; quanto ao atentado ao pudor, a maior incidência foi no sexo feminino, o que nos leva a inferir que os comportamentos violentos dos homens (o agressor) têm sua referência no contexto normativo de construção da masculinidade, em que sentimentos pessoais de insegurança e impotência relativos a qualquer área de desempenho podem ser negado e liberado através da violência. **CONCLUSÕES:** Esses achados possibilitarão a criação de um protocolo capaz de favorecer subsídios para a adoção de estratégias de ajuda e enfrentamento para as vítimas da violência intrafamiliar, em parceria com profissionais envolvidos com essa temática, especificamente o enfermeiro, por prestar assistência a essas vítimas em seu local de trabalho. Os resultados apontam para a necessidade de divulgação do "Disque Denúncia", e do SOS Criança (Programa Emergencial em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente quando são violados, vinculado à FUNDAC/RN), assim como a implementação de políticas de prevenção da violência contra crianças e adolescentes.

Descritores: Violência Doméstica; Violência Intrafamiliar; Criança; Adolescente.

**REFERÊNCIAS:**

CAMARGO, C. L.; BURALLI, K. O. **Violência familiar contra crianças e adolescentes.** Salvador: Ultragraph, 1998. 169 p.

BOLETTA, A. et al. **10 Medidas básicas para a infância brasileira.** Fundação ABRINQ: São Paulo, 1997.

WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica:** elementos essenciais à intervenção efetiva. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1118p.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2335 - 3/3

CHAMIDES, L; HAZINSKI, M. F. **Pediatric Advanced Life Support Illinois:**  
American Heart Association, 1999.

SILVA, H. O.; SILVA, J. S. **Análise da violência contra a Criança e o Adolescente segundo o Ciclo de vida no Brasil:** conceitos, dados e proposições. 1. ed. São Paulo: Global; Brasília: Unicef, 2005. 299 p.